



São Paulo, 04 de novembro de 2025. A RD Saúde (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2025 (3T25). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral (NBC TG) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período do ano anterior.

IFRS 16: Nossas demonstrações financeiras são preparadas em conformidade com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório consideram o padrão pré-IFRS 16 com uma reconciliação em capítulo dedicado neste documento.

DESTAQUES CONSOLIDADOS DO TRIMESTRE:

- **FARMÁCIAS: 3.453 unidades em operação, com 88 aberturas e 6 encerramentos;**
- **RECEITA BRUTA: R\$ 12,1 bilhões, +12,7% consolidado e +15,5% varejo, com +4,8 pp de ganho real MSSS;**
- **MARKET SHARE: 16,8% de participação nacional, aumento de 0,8 pp com ganhos em todas as regiões;**
- **DIGITAL: R\$ 3,0 bilhões, crescimento de 62% e penetração no varejo de 26,7%;**
- **EBITDA AJUSTADO: R\$ 909 milhões, crescimento de 12,2% e margem estável de 7,5% (7,9% no varejo);**
- **LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO*: R\$ 402 milhões, crescimento de 19,3% e margem de 3,3% (+0,2 pp);**
- **FLUXO DE CAIXA: Fluxo de caixa livre positivo de R\$ 648 milhões, R\$ 558 milhões de geração total.**

* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

RADL3

R\$ 19,83/ação

Fechamento: 03/nov/25

VALOR DE MERCADO

R\$ 34,1 bilhões

TOTAL DE AÇÕES

1.718.007.200

CONTATOS DE RI:

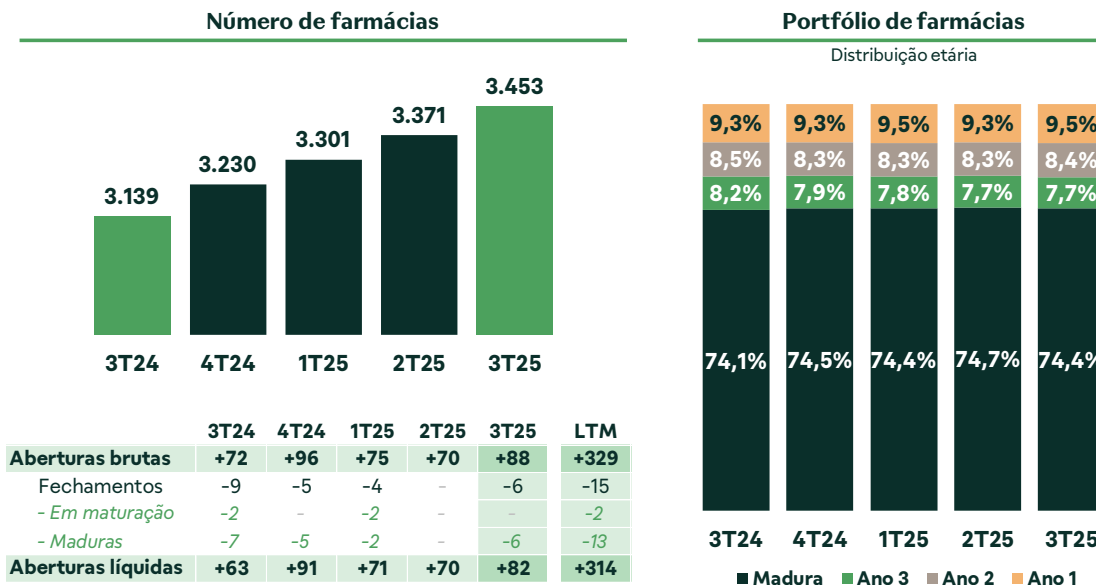
Flávio Correia
André Stolfi
Victor Torres
Felipe Correa

ri.rdsaude.com.br

ri@rdsaude.com.br

Sumário (R\$ mil)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
# de farmácias	3.139	3.230	3.301	3.371	3.453
Aberturas orgânicas	72	96	75	70	88
Fechamentos	(9)	(5)	(4)	-	(6)
# de funcionários	62.402	64.758	66.275	67.114	69.860
# de farmacêuticos	12.689	12.894	13.462	13.734	13.981
# de atendimentos (mil)	102.620	103.751	102.832	110.812	111.618
# de clientes ativos (MM)	49,1	49,1	49,7	50,3	51,0
Receita bruta	10.749.830	10.862.353	10.820.630	11.656.073	12.117.999
Crescimento (a/a)	+15,9%	+13,9%	+10,8%	+12,0%	+12,7%
Lucro bruto	2.970.685	2.994.119	2.881.310	3.198.617	3.314.356
% da receita bruta	27,6%	27,6%	26,6%	27,4%	27,4%
EBITDA ajustado	810.715	677.521	644.092	885.011	909.252
% da receita bruta	7,5%	6,2%	6,0%	7,6%	7,5%
Lucro líquido ajustado	336.819	381.414	177.107	402.744	401.986
% da receita bruta	3,1%	3,5%	1,6%	3,5%	3,3%
Lucro líquido	362.117	351.476	181.125	400.855	476.078
% da receita bruta	3,4%	3,2%	1,7%	3,4%	3,9%
Fluxo de caixa livre	700.704	(175.013)	(73.751)	36.899	647.824

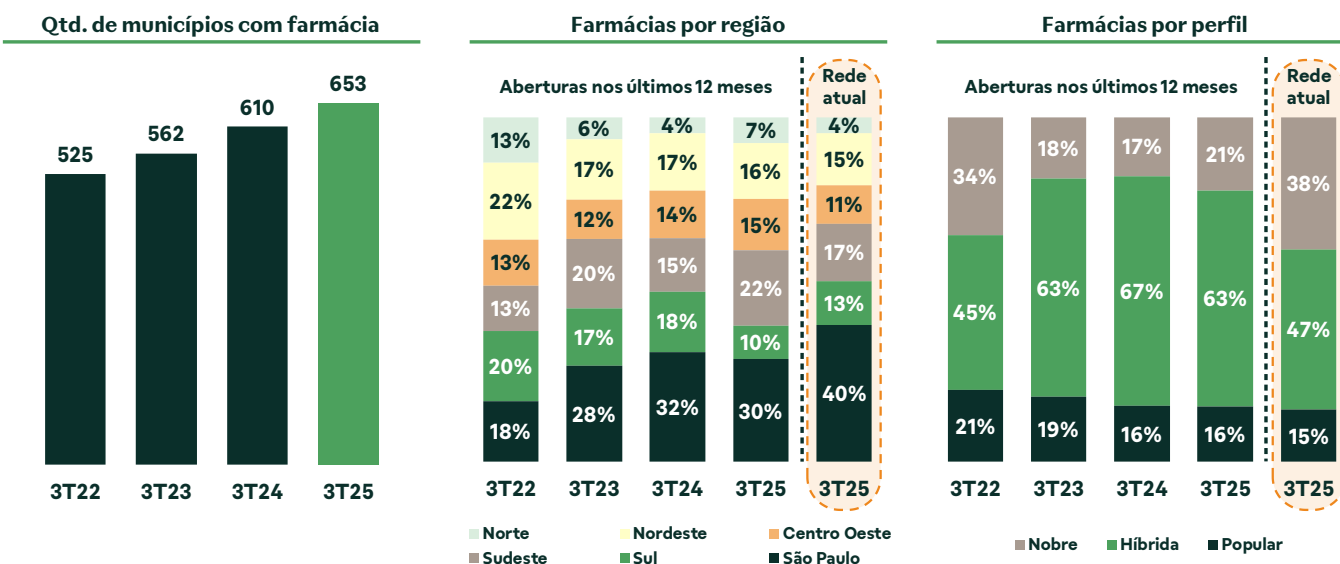
EXPANSÃO DA REDE



Encerramos o 3T25 com um total de 3.453 farmácias em operação, inaugurando 88 novas unidades e encerrando 6 no trimestre. Nos últimos 12 meses, inauguramos 329 novas farmácias e reiteramos o *guidance* de 330–350 aberturas brutas para o ano de 2025.

Dos 15 encerramentos realizados nos últimos 12 meses, 2 ocorreram durante o processo de maturação, equivalente a apenas 0,6% das 329 aberturas do período, resultado da assertividade do processo de expansão orgânica da rede. Já os outros 13 encerramentos foram de unidades maduras, com média de 15 anos de operação, resultantes da otimização do portfólio, transferindo vendas para outras farmácias próximas, liberando ativos para realocação e reduzindo custos fixos, aumentando assim tanto o EBITDA quanto o ROIC da Companhia.

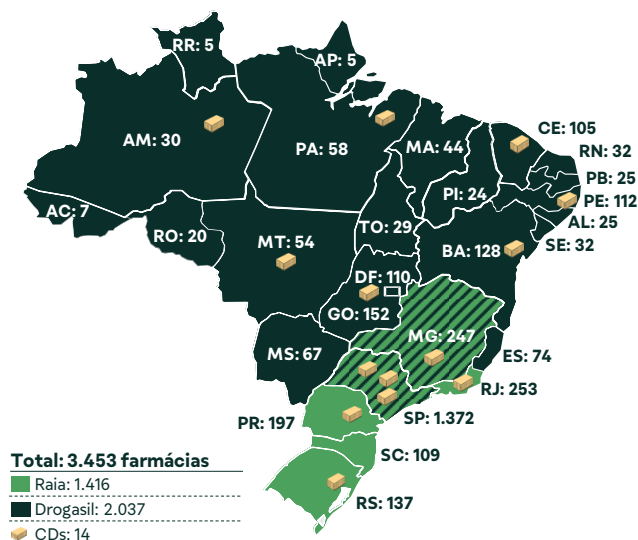
Ao final do trimestre, um total de 25,6% das nossas farmácias ainda estava em processo de maturação, não tendo atingido todo o potencial de receita e de rentabilidade.



Nossa expansão vem incrementando a diversificação da nossa rede de farmácias, tanto geograficamente quanto demograficamente. Estendemos nossa presença para 653 cidades em todos os estados do País, 43 a mais do que no 3T24, uma capilaridade única no varejo brasileiro. Dentre as 319 cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes, já possuímos farmácias operando ou em processo de inauguração em 314 delas.

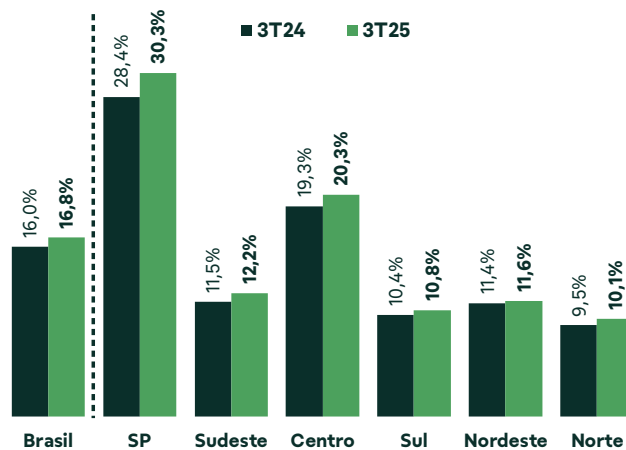
Destacamos também uma aceleração da expansão em São Paulo, nosso principal mercado, que aumentou de 18% das aberturas no 3T22 para 30% no 3T25. Embora já tenhamos 1,4 mil farmácias no estado, as oportunidades que continuamos identificando e o sólido desempenho das lojas recém-inauguradas evidenciam o potencial que ainda temos para expandir nossa presença de maneira altamente rentável em todo o País. Por fim, 79% das nossas aberturas nos últimos doze meses possuem formato popular ou híbrido, perfis que hoje já representam 62% da rede.

Presença geográfica



Participação de mercado

Participação trimestral no varejo a preço fábrica (sell-out + sell-in)



Estamos presentes em todos os estados do País e possuímos uma rede de 14 centros de distribuição que abastecem as 3,5 mil farmácias. Essa malha logística permite abastecermos mais de 80% das filiais diariamente e com lead-time de até 24h, melhorando o nível de serviço, otimizando o capital de giro e fortalecendo nossa eficiência operacional, se configurando, portanto, como uma importante vantagem competitiva.

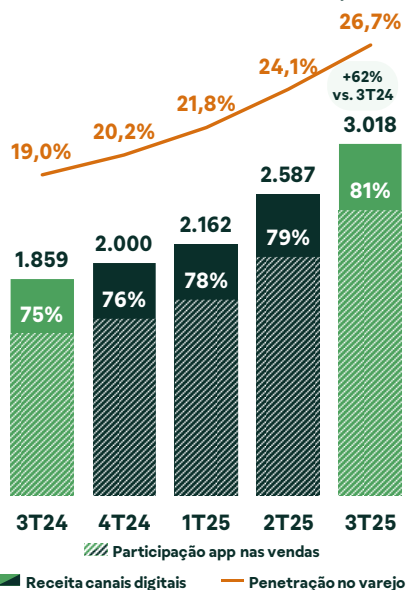
Nossa participação de mercado nacional foi de 16,8%, um incremento anual de +0,8 pp com ganhos em todas as regiões. Registramos participações de 30,3% em São Paulo (+1,9 pp), de 12,2% no Sudeste (+0,7 pp), de 20,3% no Centro Oeste (+1,0 pp), de 10,8% no Sul (+0,4 pp), de 11,6% no Nordeste (+0,2 pp) e 10,1% no Norte (+0,6 pp).

DIGITALIZAÇÃO, SAÚDE E ENGAJAMENTO DO CLIENTE

Encerramos o 3T25 com 51 milhões de clientes ativos que realizaram 429 milhões de compras nos últimos 12 meses e fizeram na média 8,4 compras por ano, avaliando o atendimento nas nossas farmácias com um NPS de 91. O aumento do *Lifetime Value* dos nossos clientes, por meio da criação de vínculos relevantes e de maior engajamento, constitui um dos nossos principais vetores de criação de valor.

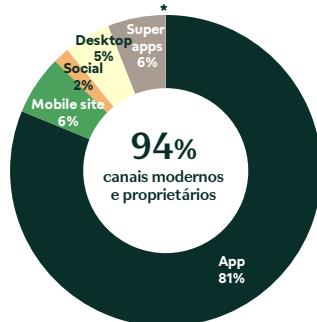
Canais digitais: venda e penetração

R\$ milhões, % da receita bruta do varejo



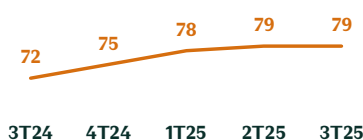
Mix de canais digitais

% da receita digital



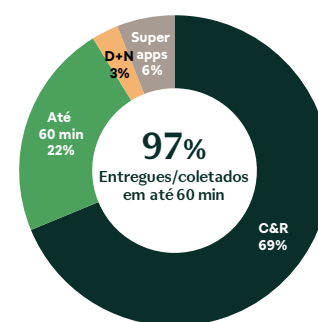
* Call center < 1% do mix de canais.

NPS app

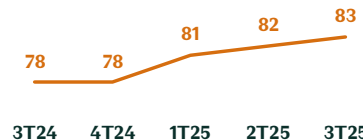


Mix das entregas

% da receita digital



NPS entregas



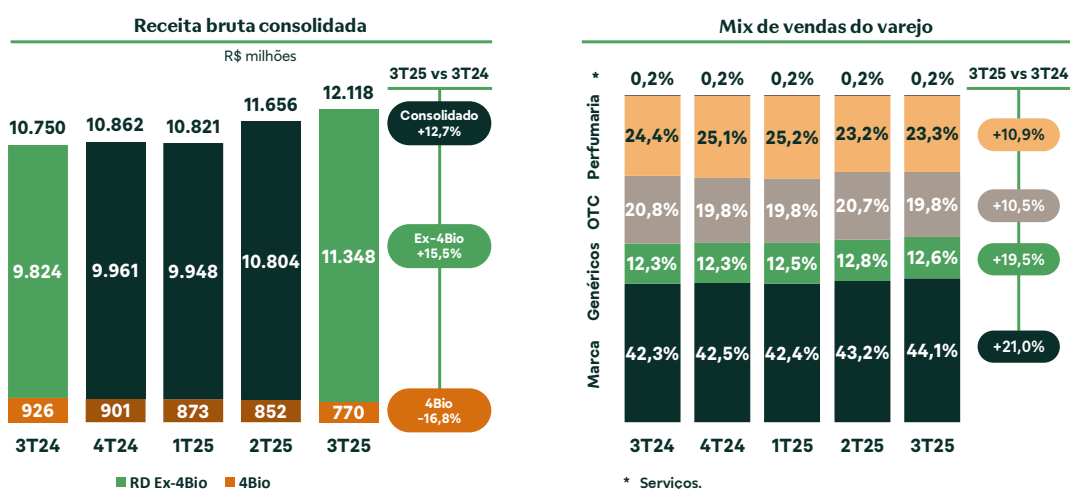
Seguimos avançando na estratégia digital, reforçando esse importante vínculo com o cliente. Atingimos R\$ 3,0 bilhões de receita bruta em canais digitais no 3T25, um crescimento de 62% sobre o ano anterior e uma penetração no varejo de 26,7%. O aumento da participação dos medicamentos GLP-1, cujas vendas possuem intensa concentração nos canais digitais, contribuiu de forma relevante para o forte crescimento no trimestre. Além disso, se considerada isoladamente, nossa operação digital representaria a 4ª maior rede de farmácias do país.

A participação dos aplicativos nas vendas digitais avançou de 75% para 81% no último ano, reflexo da melhoria contínua na experiência mobile e de uma jornada cada vez mais completa e omnicanal em saúde integral. Outro destaque foram as entregas rápidas em menos de 60 minutos, que já representam 22% da receita digital. Em conjunto com o Compre & Retire e as entregas por aplicativos de terceiros, chegamos a 97% das vendas entregues ou retiradas em menos de 60 minutos, alavancando a capilaridade da nossa rede, que atende 95% da população de classe A do País dentro de um raio de 1,5 km das nossas farmácias.

No trimestre, registramos 232,5 milhões de acessos aos nossos canais digitais e nossos clientes assíduos digitalizados gastaram 23% mais quando comparados à média dos assíduos. Além disso, contamos com um marketplace para complementar a experiência nos nossos canais digitais oferecendo um sortimento ampliado de 254 mil SKUs em saúde e bem-estar vendidos por 454 sellers.

Por fim, continuamos reforçando o papel das nossas farmácias na jornada de saúde integral dos nossos clientes, posicionando-as como hubs de saúde nas comunidades em que atuam e fortalecendo os vínculos através dos serviços farmacêuticos. Já contamos com 2,7 mil unidades com salas *Mais Saúde* e seu portfólio ampliado de serviços, além de 417 unidades com salas de vacinas. No 3T25, foram realizados mais de 1,1 milhões de atendimentos farmacêuticos entre EACs (exames de análises clínicas), aplicações de vacinas e outros serviços, registrando um NPS superior à média das farmácias.

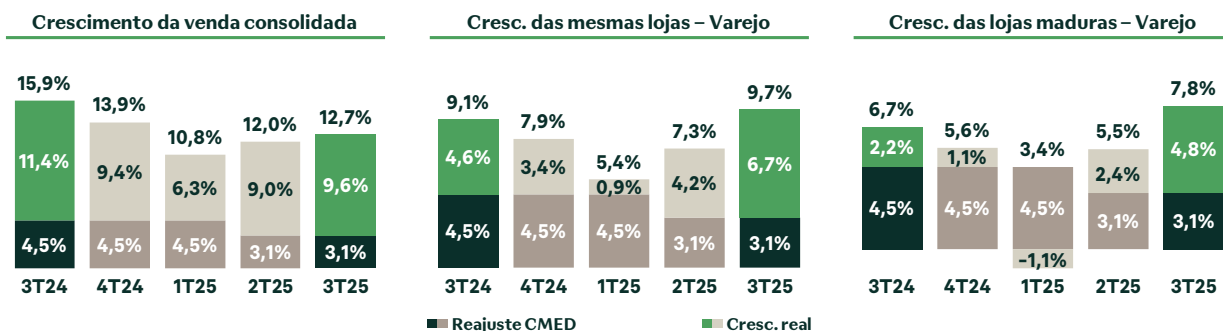
RECEITA BRUTA



Encerramos o 3T25 com receita bruta de R\$ 12.118 milhões, um crescimento consolidado de 12,7% vs. o mesmo período do ano anterior, que inclui um efeito calendário positivo em 0,3 pp. Nas operações de varejo, o crescimento foi de 15,5%, uma significativa recuperação sobre os trimestres anteriores (10,5% no 1T25 e 13,0% no 2T25), enquanto a 4Bio teve decréscimo de 16,8% no trimestre, gerando uma pressão de crescimento de 2,8 pp no consolidado.

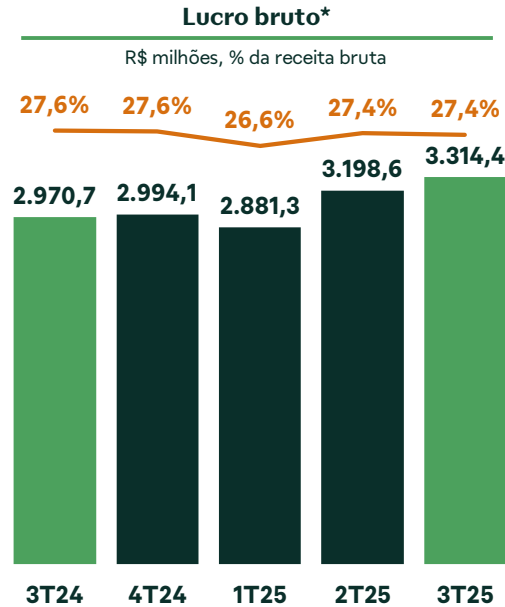
A queda de vendas na 4Bio se deu pela mudança no modelo de distribuição de um grande laboratório que optou por deixar de atender seus clientes por meio de parceiros comerciais localizados em SP, como é o caso da 4Bio, passando a concentrar suas vendas a partir do ES onde a 4Bio ainda não possui centro de distribuição. Além disso, evidenciamos um quadro competitivo mais acirrado no setor. Esperamos recuperar o crescimento de vendas em categorias prioritárias com diversas ações, incluindo a abertura de um novo CD no ES previsto para 2026.

No varejo, destacamos o crescimento forte de vendas, tanto na comparação anual como na sequencial. Nos medicamentos tarjados, registramos crescimento de 21,0% em Marca puxado por GLP-1, e de 19,5% em Genéricos puxado pela expiração de patentes. Também destacamos a contínua recuperação em Perfumaria, com evolução anual de 10,9% (vs. 5,6% no 4T24, 6,5% no 1T25 e 8,3% no 2T25), além do crescimento de 10,5% em OTC.



Por fim, registramos no 3T25 um crescimento médio nas mesmas lojas de 9,7%. Considerando as lojas maduras, com pelo menos 3 anos completos em operação, registramos um crescimento de 7,8% no 3T25, 4,8 pp acima do reajuste de medicamentos CMED autorizado em 2025, estimado em 3,1%, e 2,6 pp acima do IPCA de 5,2%.

↔ **LUCRO BRUTO**



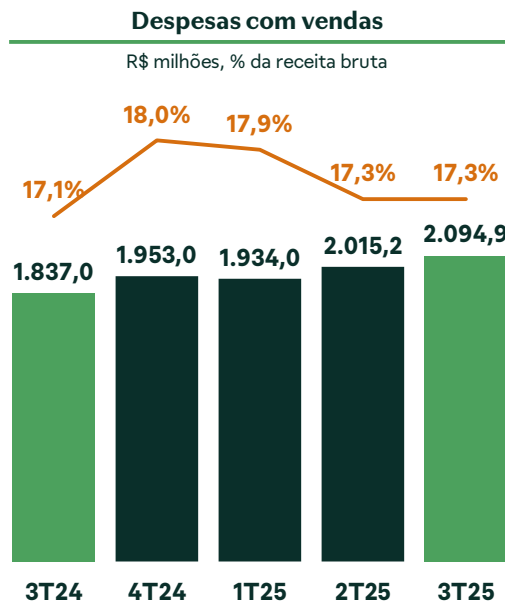
* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

No 3T25, o lucro bruto totalizou R\$ 3.314,4 milhões, correspondente a uma margem bruta de 27,4%, uma contração de 0,2 pp vs. o 3T24 e em linha com o 2T25, em que pesem os ganhos de pré-alta daquele trimestre.

Se excluirmos os 0,2 pp de ganhos pontuais do 3T24 relacionados a ressarcimentos de ICMS referentes ao 1S24, também obtivemos uma margem bruta no 3T25 em linha com a margem normalizada do 3T24.

Ressaltamos que a maior participação de itens GLP-1 nas vendas gerou um efeito mix de -0,4 pp na margem bruta do trimestre em relação ao ano anterior. Essa pressão foi compensada principalmente pelo efeito da menor participação da 4Bio na venda consolidada, além de efeitos menores em gestão de perdas, AVP, entre outros.

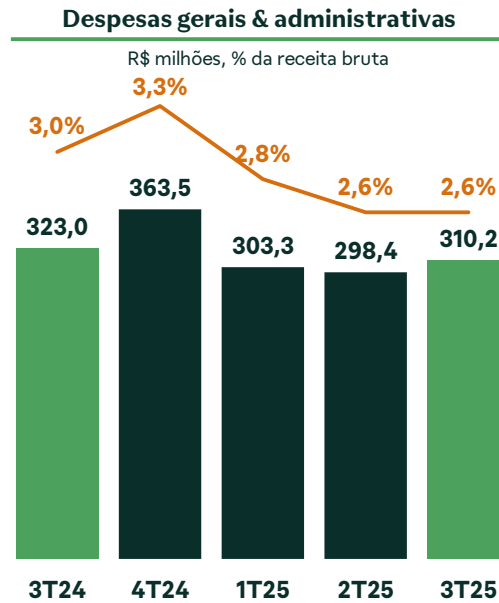
↔ **DESPESAS COM VENDAS**



As despesas com vendas totalizaram R\$ 2.094,9 milhões no 3T25, equivalente a 17,3% da receita bruta, um aumento de 0,2 pp vs. o mesmo período do ano anterior. Conforme informado na nossa divulgação dos resultados no 3T24, registramos um ganho pontual de 0,4 pp em função de um quadro de funcionários abaixo do normal nas nossas farmácias.

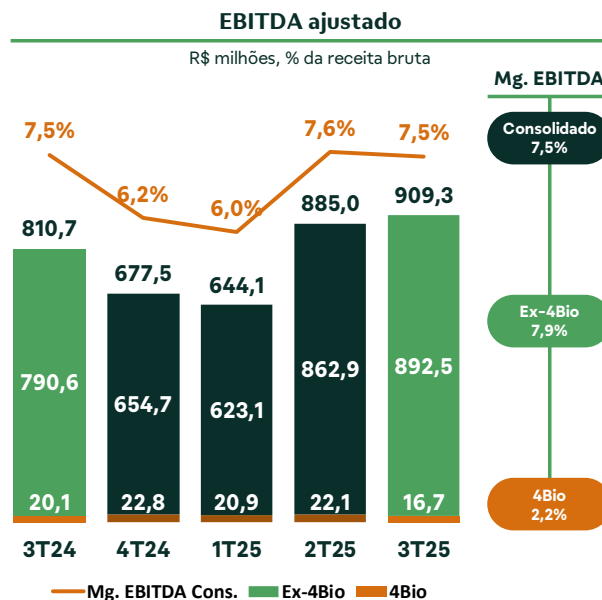
Se compararmos a despesa de vendas do trimestre com o patamar normalizado de 17,5% do 3T24, registramos uma diluição de 0,2 pp, principalmente pela alavancagem operacional no varejo em função do forte crescimento de receita, mais do que compensando o aumento do quadro de funcionários nas nossas farmácias realizado desde o 3T24.

↔ **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**



As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 310,2 milhões, uma redução de R\$ 12,8 milhões vs. o 3T24. Isso equivaleu a 2,6% da receita bruta, uma diluição de 0,4 pp vs. o 3T24, fruto do esforço de contenção de despesas desde 2024 e da reestruturação corporativa de abril de 2025.

↔ **EBITDA**



O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 909,3 milhões no 3T25, com uma margem de 7,5% da receita bruta, estável em comparação com o 3T24, e sequencialmente em patamar semelhante ao 2T25, em que pese o efeito positivo sazonal da pré-alta de 1º de abril. Se considerarmos os ganhos pontuais de 0,2 pp na margem bruta e de 0,4 pp em despesas de vendas verificados no 3T24, registramos um ganho de 0,6 pp sobre a margem EBITDA normalizada de 6,9% verificada naquele trimestre. A margem EBITDA deste período também se destaca de forma positiva frente a um histórico longo, sendo nitidamente superior aos 6,8% do 3T21, 6,9% do 3T22 e 7,1% do 3T23.

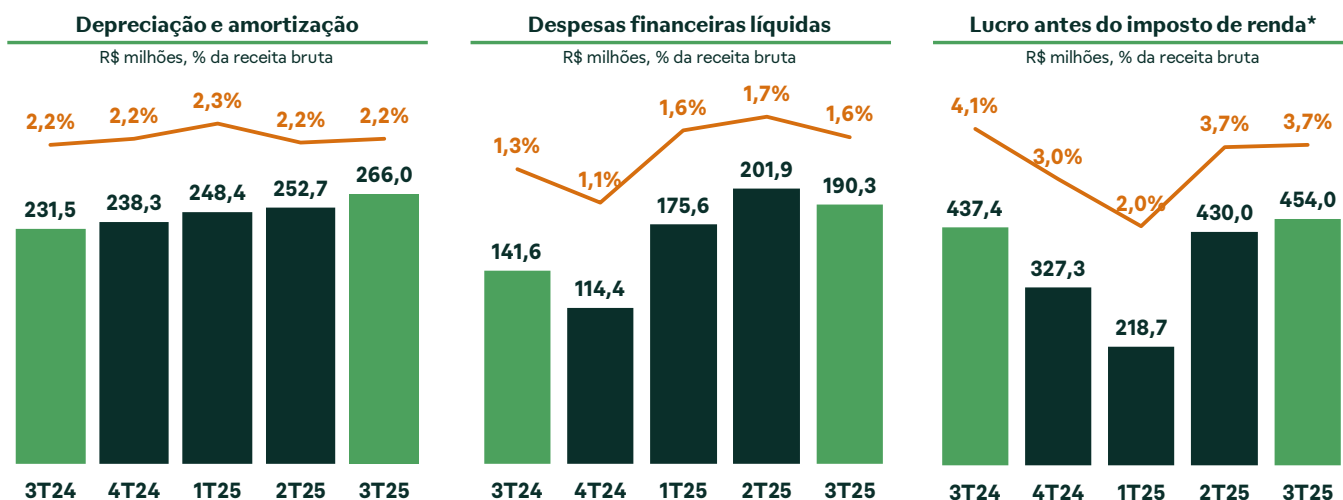
Nas operações de varejo, registramos um EBITDA ajustado de R\$ 892,5 milhões com margem foi de 7,9%. Já na 4Bio, mesmo com a queda de vendas, o EBITDA ajustado foi de R\$ 16,7 milhões com uma margem estável de 2,2% em função da maior disciplina comercial.

↔ **RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E RESULTADO NÃO RECORRENTE**

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T25	3T24
Lucro líquido	476,1	362,1
Imposto de renda	90,2	113,6
Equivalência patrimonial	(1,0)	0,2
Resultado financeiro	190,3	141,6
EBIT	755,5	617,5
Depreciação e amortização	266,0	231,5
EBITDA	1.021,5	849,0
Investimento social e doações	1,6	3,9
Baixa de ativos	1,3	2,0
Efeitos tributários de anos anteriores	(15,8)	(117,8)
Outras não recorrentes	(99,3)	73,7
Total de despesas não recorrentes/não operacionais	(112,3)	(38,3)
EBITDA ajustado	909,3	810,7

Registramos R\$ 112,3 milhões em receitas não recorrentes líquidas no 3T25. Isso inclui despesas de R\$ 1,6 milhão em investimentos sociais e doações e de R\$ 1,3 milhão em baixas de ativos, mais que compensados por ganhos de R\$ 15,8 milhões relativos a efeitos tributários de anos anteriores, além de R\$ 99,3 milhões em outros efeitos, sobretudo reversões de provisões, inclusive relativo ao DIFAL na 4Bio.

↔ **DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA**



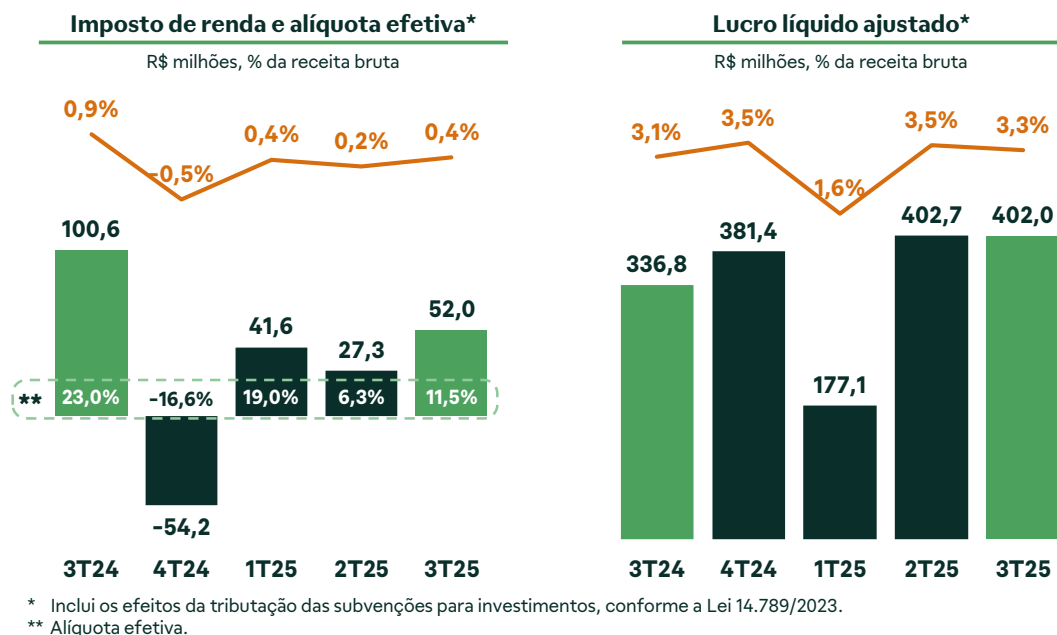
* Inclui os efeitos da tributação das subvenções para investimentos, conforme a Lei 14.789/2023.

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 266,0 milhões no 3T25, equivalentes a 2,2% da receita bruta, estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 190,3 milhões, correspondendo a 1,6% da receita bruta, um aumento de 0,3 pp. Desse montante, R\$ 128,4 milhões correspondem aos juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro, equivalente a 1,1% da receita bruta e com um aumento de 0,2 pp. Isso se deve pela taxa SELIC mais elevada e do volume maior do passivo financeiro. Além disso, R\$ 61,9 milhões correspondem ao efeito não caixa do AVP, equivalentes a 0,5% da receita bruta, um aumento de 0,1 pp vs. o 3T24.

Por fim, registramos R\$ 454,0 milhões de lucro antes do IRPJ/CSLL, equivalente a 3,7% da receita bruta e com uma contração de 0,4 pp vs. o mesmo período do ano anterior.

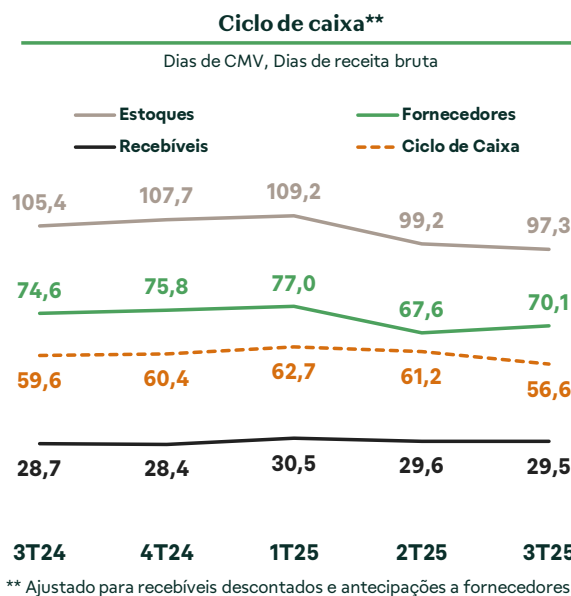
↔ **IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO**



Registramos um total de R\$ 52,0 milhões em imposto de renda no 3T25, equivalente a 0,4% da receita bruta, uma redução de 0,5 pp vs. o 3T24. A alíquota efetiva foi de 11,5% sobre o LAIR, uma redução de 11,5 pp, incluindo ganhos pontuais. Excluindo esses efeitos pontuais, estimamos uma alíquota efetiva de 17,2% para o trimestre.

Registramos um lucro líquido de R\$ 402,0 milhões no 3T25, um crescimento de 19,3% vs. o 3T24. A margem líquida totalizou 3,3%, um aumento de 0,2 pp, em que pesem os ganhos não recorrentes de 0,2 pp no 3T24 relacionados a ressarcimentos retroativos de ICMS referentes ao 1S24.

↔ **CICLO DE CAIXA**



Registramos um ciclo de caixa no 3T25 de 56,6 dias, uma redução de 3,0 dias em comparação com o mesmo período do ano anterior, já ajustado para os descontos de recebíveis e antecipações a fornecedores, principalmente pela redução de 8,1 dias em estoques.

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa (R\$ milhões)	3T25	3T24
EBIT ajustado	643,3	579,2
Ajuste a valor presente (AVP)	(69,8)	(47,1)
Despesas não recorrentes	112,3	38,3
Imposto de renda (34%)	(233,1)	(194,0)
Depreciação	256,4	232,8
Outros ajustes	(99,5)	(76,2)
Recursos das operações	609,4	533,1
Ciclo de caixa*	131,9	376,4
Outros ativos (passivos)**	273,6	153,0
Fluxo de caixa operacional	1.014,9	1.062,4
Investimentos	(367,1)	(361,7)
Fluxo de caixa livre	647,8	700,7
Aquisições e investimentos em coligadas	(34,2)	(7,4)
JSCP e dividendos	(0,1)	(1,1)
IR pago sobre JSCP	(18,4)	(10,9)
Resultado financeiro***	(128,4)	(94,5)
IR (Benef. fiscal s/ result. fin., JSCP e div.)	91,5	70,9
Fluxo de caixa total	558,3	657,6

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Registramos no 3T25 R\$ 609,4 milhões de recursos das operações, equivalente a 5,0% da receita bruta. Considerando o fluxo de R\$ 405,5 milhões de capital de giro, geramos um fluxo de caixa operacional de R\$ 1.014,9 milhões.

O CAPEX do período foi de R\$ 367,1 milhões, dos quais R\$ 146,9 milhões foram destinados à abertura de novas farmácias, R\$ 63,9 milhões para a manutenção e reforma de unidades existentes, R\$ 94,7 milhões em tecnologia, R\$ 55,6 milhões em logística e R\$ 6,1 milhões em outros projetos.

Atingimos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 647,8 milhões e uma geração total de caixa de R\$ 558,3 milhões.

Por fim, provisionamos R\$ 140,7 milhões em JSCP no 3T25, em comparação com R\$ 114,1 milhões no 3T24.

ENDIVIDAMENTO

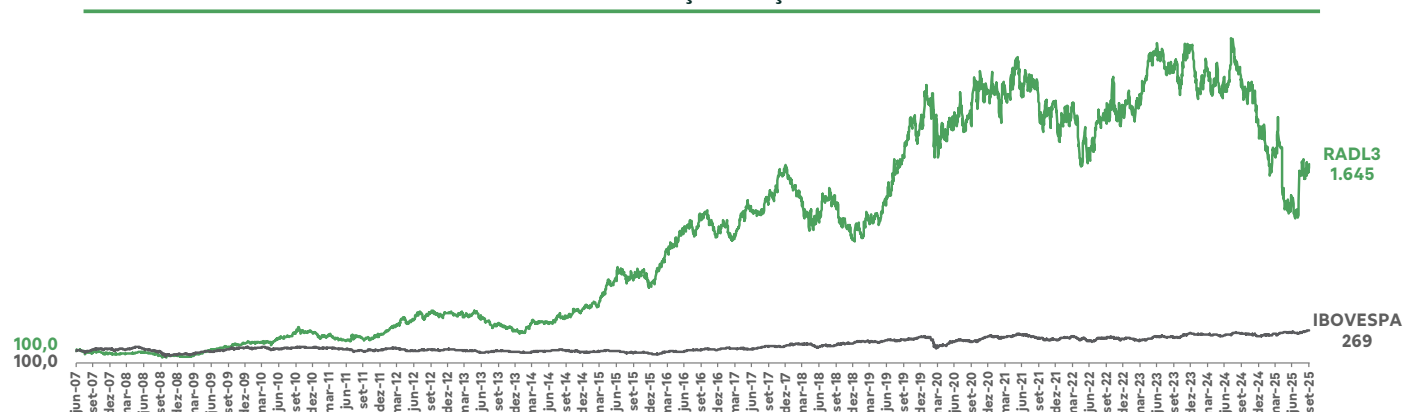
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Dívida de curto prazo	619,0	637,1	763,5	944,2	522,5
Dívida de longo prazo	2.655,1	2.656,8	2.408,5	2.758,6	2.760,1
Dívida Bruta	3.274,2	3.293,9	3.172,0	3.702,9	3.282,6
(-) Caixa e Equivalentes	410,5	528,0	404,4	527,0	436,3
Dívida Líquida	2.863,7	2.765,9	2.767,6	3.175,8	2.846,3
Recebíveis Descontados	32,2	728,7	803,2	761,2	514,7
Antecipações a fornecedores	(37,2)	(89,9)	(3,7)	(13,2)	(3,7)
Opções Compra/Venda de investidas (est.)	13,2	13,6	14,0	14,4	22,8
Dívida Líquida Ajustada	2.871,9	3.418,4	3.581,0	3.938,3	3.380,0
EBITDA ajustado LTM	2.929,5	2.992,5	2.956,7	3.017,3	3.115,9
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	1,1x	1,2x	1,3x	1,1x

Encerramos o 3T25 com uma dívida líquida ajustada de R\$ 3.380,0 milhões, correspondente a um índice de alavancagem de 1,1x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, um aumento de 0,1x vs. o mesmo período do ano anterior e uma redução sequencial de 0,2x vs. o 2T25. Nossa dívida líquida ajustada leva em consideração R\$ 514,7 milhões em recebíveis descontados, R\$ 3,7 milhões em antecipações a fornecedores e R\$ 22,8 milhões em obrigações relacionadas a opções de compra/venda de participações remanescentes em empresas investidas.

Ao final do trimestre, nosso endividamento bruto totalizou R\$ 3.282,6 milhões, dos quais 100% correspondem à emissão de Debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs). Do endividamento total, 84% é de longo prazo e 16% de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 436,3 milhões.

↔ **RETORNO TOTAL AO ACIONISTA**

Valorização da ação



Nossa ação se valorizou em 21,8% no 3T25, enquanto o IBOVESPA apresentou valorização de 5,3%. No período, o volume financeiro diário médio (ADTV) foi de R\$ 184 milhões.

Desde o IPO da Drogasil em junho de 2007, registramos uma valorização acumulada de 1.545% em comparação à valorização de apenas 169% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio e de dividendos, isto equivaleu a um retorno médio anual ao acionista de 17,6%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 558% em comparação a um crescimento de 115% do IBOVESPA. Incluindo as distribuições aos acionistas, isso equivaleu a um retorno médio anual de 14,4%.

↔ **IFRS-16**

Desde 2019, as demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para fins de comparabilidade histórica, porém, os dados deste relatório são apresentados sem os efeitos dessa norma, por considerarmos que a abordagem anterior retrata de forma mais fiel a realidade econômica do nosso negócio. No site de Relações com Investidores da RD Saúde (ri.rdsaude.com.br), as Demonstrações Financeiras podem ser encontradas na seção de Planilhas de Resultados.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	3T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 3T25
Receita Bruta de Vendas	12.118,0	12.118,0	0,0
Lucro Bruto	3.314,4	3.315,8	1,5
Margem Bruta	27,4%	27,4%	0,0 pp
Despesas de Venda	(2.094,9)	(1.764,1)	330,9
Despesas Gerais & Administrativas	(310,2)	(309,8)	0,3
Total Despesas	(2.405,1)	(2.073,9)	331,2
% da Receita Bruta	19,8%	17,1%	(2,7 pp)
EBITDA Ajustado	909,3	1.241,9	332,7
% da Receita Bruta	7,5%	10,2%	2,7 pp
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	112,3	116,7	4,4
Depreciação e Amortização	(266,0)	(508,4)	(242,4)
Resultado Financeiro	(190,3)	(306,7)	(116,4)
Resultado MEP / Incorporação	1,0	1,0	(0,0)
IR / CSL	(90,2)	(82,9)	7,3
Lucro Líquido	476,1	461,7	(14,4)
% da Receita Bruta	3,9%	3,8%	(0,1 pp)

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	3T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 3T25
Ativo	19.370,6	23.825,8	4.455,2
Ativo Circulante	13.753,2	13.753,3	0,1
Tributos a Recuperar	510,1	510,2	0,1
Ativo Não Circulante	5.617,4	10.072,5	4.455,1
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	154,5	357,8	203,3
Outros Créditos	10,0	9,5	(0,4)
Investimentos	16,7	16,5	(0,1)
Direito de uso em arrendamento	0,0	4.252,3	4.252,3
Passivo e Patrimônio Líquido	19.370,6	23.825,8	4.455,2
Passivo Circulante	8.875,0	9.871,1	996,1
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	1.003,7	1.003,7
Outras Contas a Pagar	459,0	451,5	(7,6)
Não Circulante	3.086,4	6.945,3	3.858,9
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	3.861,2	3.861,2
Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	2,4	0,0	(2,4)
Patrimônio Líquido	7.409,2	7.009,4	(399,8)
Reservas de Lucros	2.529,3	2.178,2	(351,1)
Lucros Acumulados	666,1	617,6	(48,5)
Participação de Não Controladores	14,4	14,2	(0,2)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T25		Reclassificação
	Pré-IFRS 16	IFRS 16	Δ 3T25
EBIT Ajustado	643,3	733,5	90,2
Despesas não recorrentes	112,3	116,7	4,4
Imposto de renda (34%)	(233,1)	(265,3)	(32,2)
Depreciação	256,4	508,4	252,1
Despesas com Aluguel	0,0	(335,6)	(335,6)
Outros Ajustes	(99,5)	(78,4)	21,1
Recursos das operações	609,4	609,4	0,0
Fluxo de caixa operacional	999,2	999,2	0,0
Investimentos	(367,1)	(367,1)	0,0
Fluxo de caixa livre	632,1	632,1	0,0
Fluxo de caixa total	542,5	542,5	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajuste de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**05 de novembro de 2025 às 10h00 (horário de Brasília),
com tradução simultânea para o inglês.**

Link de acesso

<https://www.resultadosrdsauade.com.br/>

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores: ri@rdsauade.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado	3T24	3T25
(em milhares de R\$)		
Receita bruta de vendas e serviços	10.749.830	12.117.999
Deduções	(760.708)	(853.084)
Receita líquida de vendas e serviços	9.989.122	11.264.915
Custo das mercadorias vendidas	(7.018.436)	(7.950.560)
Lucro bruto	2.970.685	3.314.356
Despesas		
Com vendas	(1.836.994)	(2.094.934)
Gerais e administrativas	(322.977)	(310.170)
Despesas operacionais	(2.159.971)	(2.405.104)
EBITDA	810.715	909.252
Depreciação e Amortização	(231.511)	(265.977)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	579.204	643.275
Despesas financeiras	(238.923)	(346.255)
Receitas financeiras	97.334	155.948
Despesas / Receitas Financeiras	(141.589)	(190.307)
Equivalência Patrimonial	(209)	1.034
Lucro antes do IR e da contribuição social	437.405	454.002
Imposto de renda e contribuição social	(100.586)	(52.016)
Lucro líquido do exercício	336.819	401.986

Demonstração do Resultado Consolidado	3T24	3T25
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	10.749.830	12.117.999
Deduções	(760.708)	(853.084)
Receita líquida de vendas e serviços	9.989.122	11.264.915
Custo das mercadorias vendidas	(7.018.436)	(7.950.560)
Lucro bruto	2.970.685	3.314.356
Despesas		
Com vendas	(1.836.994)	(2.094.934)
Gerais e administrativas	(322.977)	(310.170)
Outras despesas operacionais, líquidas	38.329	112.261
Despesas operacionais	(2.121.641)	(2.292.843)
EBITDA	849.044	1.021.513
Depreciação e Amortização	(231.511)	(265.977)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	617.533	755.536
Despesas financeiras	(238.923)	(346.255)
Receitas financeiras	97.334	155.948
Despesas / Receitas Financeiras	(141.589)	(190.307)
Equilavência Patrimonial	(209)	1.034
Lucro antes do IR e da contribuição social	475.735	566.263
Imposto de renda e contribuição social	(113.618)	(90.185)
Lucro líquido do exercício	362.117	476.078

Ativo (R\$ milhares)	3T24	3T25
Caixa e Equivalentes de Caixa	410.510	436.340
Aplicações Financeiras	-	102.050
Clientes	3.362.713	3.408.229
Estoques	8.132.532	8.497.508
Tributos a Recuperar	377.907	510.126
Outras Contas a Receber	486.600	674.372
Despesas Antecipadas	117.745	117.793
Depósitos Judiciais	2.378	6.825
Ativo Circulante	12.890.386	13.753.242
Depósitos Judiciais	247.105	295.666
Tributos a Recuperar	300.577	239.307
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	79.493	154.495
Outros Créditos	10.083	9.951
Investimentos	9.558	16.660
Imobilizado	2.563.820	2.830.643
Intangível	1.990.746	2.070.676
Ativo Não Circulante	5.201.382	5.617.397
TOTAL ATIVO	18.091.768	19.370.640

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ milhares)	3T24	3T25
Fornecedores	5.712.823	6.122.839
Empréstimos e Financiamentos	619.037	522.497
Salários e Encargos Sociais	816.547	911.664
Impostos, Taxas e Contribuições	414.068	472.453
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	336.980	338.196
Provisão para Demandas Judiciais	69.726	48.336
Outras Contas a Pagar	391.189	459.044
Passivo Circulante	8.360.369	8.875.030
Empréstimos e Financiamentos	2.655.148	2.760.116
Provisão para Demandas Judiciais	235.310	255.049
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.266	2.356
Outras Obrigações	103.506	68.917
Passivo Não Circulante	3.061.230	3.086.437
Capital Social	4.000.000	4.000.000
Reservas de Capital	168.673	125.346
Reserva de Reavaliação	11.116	10.991
Reservas de Lucros	1.871.215	2.529.320
Lucros Acumulados	542.904	666.109
Ajustes de Avaliação Patrimonial	62.688	62.969
Participação de Não Controladores	13.573	14.437
Patrimônio Líquido	6.670.169	7.409.172

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (R\$ milhares)	3T24	3T25
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	362.155	476.078
Ajustes		
Depreciações e amortizações	232.772	256.356
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	11.049	(5.761)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	341	8.324
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	4.946	7.717
Provisão (reversão) para demandas judiciais	4.767	(25.371)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	13.395	8.939
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	6.375	5.500
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(3.110)	(330)
Despesas de juros	93.513	155.720
Amortizações do custo de transação de financiamentos	5.233	2.326
Resultado de Equivalência Patrimonial	213	(1.026)
	731.649	888.472
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(458.958)	(387.032)
Estoques	(452.369)	(183.482)
Outros ativos circulantes	45.307	45.165
Ativos no realizável a longo prazo	(1.814)	(27.057)
Fornecedores	815.106	465.440
Salários e encargos sociais	100.000	118.242
Impostos, taxas e contribuições	(114.778)	6.674
Outras Obrigações	124.428	53.198
Aluguéis a pagar	2.175	5.004
Caixa proveniente das operações	790.746	984.624
Juros pagos	(100.486)	(122.531)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.274)	(81.744)
Demandas judiciais pagas	(24.261)	(29.693)
Caixa líq. proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	550.725	750.656
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(369.187)	(378.062)
Recebimentos por vendas de imobilizados	-	573
Aplicações financeiras restritas	-	(23.772)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(369.187)	(401.261)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	423	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(140.000)	(440.000)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(1.111)	(75)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(140.688)	(440.075)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	369.660	527.020
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	40.850	(90.680)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	410.510	436.340